

Filémon

Filémon apresenta-se como um apelo pessoal de um remetente preso, pedindo a Filémon que receba Onésimo como irmão amado na casa da fé.



Reconstrução interpretativa. A entrega exata é uma reconstrução interpretativa baseada em evidências. A cena não afirma um envio conjunto com Colossenses nem cria uma história anterior não registrada para Onésimo.

Data · Grau de certeza: Inferido
c. 60–62 d.C.

O intervalo romano de Brown é 61–63 d.C.; Éfeso e Cesareia também foram propostas, e a carta não identifica a cidade da prisão.

Lugar · Grau de certeza: Inferido

Roma por volta de 60–62 d.C. é a cronologia tradicional da prisão apresentada aqui; Éfeso e Cesareia também são propostas. A sobreposição de nomes com Colossenses aproxima as cartas, mas não demonstra uma remessa conjunta.

O intervalo romano de Brown é 61–63 d.C.; Éfeso e Cesareia também foram propostas, e a carta não identifica a cidade da prisão.

Antes e depois

- 1 **c. 59/60 d.C.** A tempestade e o naufrágio: os 276 sobrevivem; há a picada de uma cobra e curas em Malta.
Malta · Estabelecido
- 2 **c. 60 d.C.** De Malta segue para a Itália e sobe pela Via Ápia até Roma; os irmãos encontram-no.
Malta → Siracusa → Régio → Putéoli → Fórum de Ápio → Três Vendas → Roma · Estabelecido
- 3 **c. 60–62 d.C.** Atos termina com Paulo em Roma sob prisão domiciliária. As colocações das cartas de prisão tradicionalmente associadas a esse período são reconstruções, não afirmações de Atos.
Roma · Estabelecido
- 4 **c. 60–62 d.C.** Filémon diz que Paulo envia Onésimo de volta a Filémon. Nomes sobrepostos com Colossenses sugerem uma ligação, mas não estabelecem entrega partilhada, rota concluída nem cidade de prisão.
· Inferido
- 5 **c. 60–62 d.C.** Efésios apresenta a união com Cristo e a unidade entre judeus e gentios; a autoria paulina direta, o destino e o cenário da prisão permanecem debatidos.
· Inferido
- 6 **c. 60–62 d.C.** Filipenses apresenta a prisão como avanço do evangelho e contém o hino de Cristo; o local da prisão é debatido.
· Inferido



O que o texto estabelece

Estabelecido

Filémon apresenta-se como um apelo pessoal de um remetente preso, pedindo a Filémon que receba Onésimo como irmão amado na casa da fé.

A carta dirige-se a Filémon, Áfia, Arquipo e à igreja na sua casa, tornando o seu apelo pessoal e comunitário.

Reconstrução principal

Roma por volta de 60–62 d.C. é a cronologia tradicional da prisão apresentada aqui; Éfeso e Cesareia também são propostas. A sobreposição de nomes com Colossenses aproxima as cartas, mas não demonstra uma remessa conjunta.

O intervalo romano de Brown é 61–63 d.C.; Éfeso e Cesareia também foram propostas, e a carta não identifica a cidade da prisão.

Outras leituras plausíveis

Alguns estudiosos propõem Éfeso ou Cesareia, e não Roma, para a prisão por trás de Filémon e da sua correspondência relacionada.

Plano de ensino de dez minutos

1. Filémon apresenta-se como um apelo pessoal de um remetente preso, pedindo a Filémon que receba Onésimo como irmão amado na casa da fé.
2. A cronologia tradicional agrupa Filémon com Colossenses durante a prisão, depois da chegada a Roma e antes das reconstruções pastorais posteriores a Atos.
3. Roma por volta de 60–62 d.C. é a cronologia tradicional da prisão apresentada aqui; Éfeso e Cesareia também são propostas. A sobreposição de nomes com Colossenses aproxima as cartas, mas não demonstra uma remessa conjunta.
4. Alguns estudiosos propõem Éfeso ou Cesareia, e não Roma, para a prisão por trás de Filémon e da sua correspondência relacionada.

Perguntas para discussão

Porque foi escrita esta carta?

O que é mais seguro, e onde leituras cuidadosas divergem?

Textos primários

De Romanos a Filémon, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Atos 7–28, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Fontes

Raymond E. Brown, An Introduction to the New Testament (Doubleday, 1997). — Capítulo 21, “Filémon”, “Análise Geral da Mensagem”
Esta secção apresenta uma visão geral das posições académicas pertinentes.

Jerome Murphy-O'Connor, Paul: A Critical Life (Oxford University Press, 1996). — Capítulo 1, “O quadro cronológico”, “As evidências das cartas paulinas” e “As evidências de Atos”
Esta secção apresenta considerações académicas para avaliar com cautela a conclusão apresentada aqui.

Somente referências bíblicas são apresentadas; nenhum texto bíblico protegido está incluído.